

Apresentação

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi fundado em 1951. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo e associada ao desenvolvimento e à institucionalização da ciência e tecnologia no País.

Há mais de 64 anos o CNPq desempenha papel de fundamental importância no processo de expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

Para a execução de suas atribuições, o CNPq atua por meio de três mecanismos e dois instrumentos básicos. Os mecanismos são: o calendário anual de atividades; a concorrência pública por meio de chamadas de projetos; e as ações especiais, que compreendem convênios e parcerias.

Os instrumentos são as bolsas e os auxílios financeiros. As bolsas são destinadas à formação e capacitação de recursos humanos, além de incentivar projetos em atividades científicas, tecnológicas e de inovação. Apoiam estudantes de ensino fundamental e médio, universitários, jovens pesquisadores, mestrados, doutorandos e pós-doutorandos, bem como pesquisadores consolidados e aqueles com expressiva produtividade científica.

Os auxílios financiam, parcial ou integralmente, a execução de projetos de pesquisas, contribuindo para a manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa das instituições.

O CNPq oferece anualmente inúmeras premiações a pessoas e instituições que se dedicam a atividades de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico. De importante destaque acadêmico é a concessão do título de Pesquisador Emérito ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, radicado no Brasil há pelo menos 10 anos, pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica e por seu renome junto à comunidade científica.

Outra homenagem é a Menção Especial de Agradecimento às instituições parceiras do CNPq por significativos serviços prestados ao crescimento, desenvolvimento, aprimoramento e divulgação do CNPq.

Pesquisador Emérito

Alberto Luiz Galvão Coimbra



Nasceu no Rio de Janeiro em 1923, cursou o primário no colégio Pitangas, o ginásio no Anglo Americano e o científico no Colégio Universitário e no Andrews. Entrou no curso de química industrial, na antiga Universidade do Brasil (1943). Formou-se em 1946. Decidiu estudar engenharia química, ganhou uma bolsa de estudos na Universidade de Vanderbilt, em Tennessee, nos Estados Unidos (1947), com o objetivo de pós-graduar-se, e obteve o grau de mestre em engenharia química (1949).

Criador do primeiro curso de pós-graduação em engenharia química no Brasil (1963) e fundador da Coordenação dos Programas de Pós-graduação de Engenharia (1967) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ). Depois, vieram os programas de engenharia mecânica (1965), de metalúrgica e elétrica (1966), de civil (1967) e de produção e naval (1968).

Afastado da universidade e da Coppe pelo Conselho Universitário (1973), passou a se dedicar à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI). Livredocente pela UFRJ (1953), é Dr. Honoris.Causa pela UFPe (1969) e pela UFSC (1979) e Prof. Emérito da UFRJ (1993). Entre outras honorarias, é detentor da Grã-Cruz (1994) da Ordem Nacional do Mérito Científico.

Pesquisador Emérito

Antonio Sesso



Nasceu em São Paulo em 1930, graduou-se em medicina pela Universidade de São Paulo (USP) em 1954, é doutor em morfologia, também pela USP (1962). Estudou Biologia Molecular, possui especialização em de autoradiografia ao nível do microscópio eletrônico de transmissão, ambos na University of California System, UC System, Estados Unidos. É pesquisador associado Senior do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo e professor aposentado da Universidade de São Paulo.

Tem experiência na área de Morfologia, com ênfase em Citologia e Biologia Celular e Estrutural utilizando técnicas de microscopias eletrônicas e de fluorescência. Analisou a modulação morfofuncional de várias organelas utilizando pela primeira vez no Brasil técnicas de morfometria e de autorradiografia de alta resolução, de reconstrução tridimensional ao microscópio eletrônico de transmissão (MET) sobre cortes seriados ultrafinos. Introduziu também o uso dos procedimentos de criofatura e criorelevo ao MET. Atualmente estuda o papel da via mitocondrial na promoção da morte celular programada por apoptose. Tem publicado 138 artigos científicos e 5 capítulos de livros. Orientou 10 teses de mestrado e 38 de doutorado.

Pesquisador Emérito

Delia Rodriguez Amaya



É Bacharel em Ciências pela Araneta University (Filipinas), fez Mestrado em Ciência dos Alimentos pela University of Hawaii e Doutorado em Química Agrícola pela University of California – Davis.

Atualmente é Presidente da International Academy of Food Science and Technology (2014-2016). É a primeira mulher a ocupar esta posição. De 1977 a 2010, foi professora da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Orientadora de 48 teses defendidas de mestrado e doutorado. É autora de 247 publicações científicas (livros, capítulos, trabalhos completos), a maioria em circulação internacional. Proferiu mais de 220 palestras convidadas em 30 países. É editor ou membro do Corpo Editorial de 6 periódicos internacionais e 2 periódicos brasileiros.

Foi bolsista de produtividade em pesquisa na categoria 1A por 20 anos. Participou de vários FAO-WHO Expert Consultation Meetings e de comitês do Ministério de Saúde e da International Union of Food Science and Technology. Foi representante da área na CAPES e membro do Comitê Assessor de Ciência e Tecnologia de Alimentos no CNPq por dois mandatos.

Recebeu muitos prêmios, incluindo o 2012 Presidential Award (Philippine Heritage), o 2010 East-West Center Distinguished Alumni Award, o prêmio de reconhecimento Zeferino Vaz por três vezes (1994, 1997, 2003), o prêmio André Tosello (2005) e o Philippine Association of Food Technologists 50th Anniversary Recognition Award (2010).

Pesquisador Emérito

Maurício Matos Peixoto



Nasceu em Fortaleza, CE (1921). Formou-se em Engenharia Civil (1943) pela antiga Escola Nacional da Universidade do Brasil, onde foi colega de Leopoldo Nachbin e Marília Chaves, sua futura esposa precocemente falecida. Foi Livre-Docente na Cadeira de Mecânica nessa mesma Escola. Com Leopoldo Nachbin, ajudou a fundar o IMPA, em 1953. Foi Professor na "Brown University (USA)" (1964-1968), no IME/USP (1973-1978) e é Pesquisador Emérito do IMPA.

Orientou 11 doutorados, no Brasil e nos Estados Unidos. Exerceu cargos administrativos, como: Vice-Presidente do CNPq (1971-1974); Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (1975-1977); Presidente do CNPq (1979-1980) e Presidente da Academia Brasileira de Ciências (1981-1991). Pioneiro da área de Sistemas Dinâmicos foi agraciado com o Prêmio Moinho Santista (1969) e com o Prêmio TWAS (1986).

Pesquisador Emérito

Francisco Gorgonio da Nóbrega



Graduou-se em Medicina pela Universidade de São Paulo em 1967. Fez doutorado em Bioquímica também pela USP (1971) e pós-doutorado de 1978 a 1980 na Universidade Columbia (EUA). É professor titular aposentado (Biologia/Genética e Microbiologia) pela USP, foi docente da Universidade do Vale do Paraíba e professor voluntário na UNESP de São José dos Campos.

De 2012 a 2014 foi Professor Visitante Nacional Sênior junto ao Instituto de Ciência e Tecnologia da UNIFESP em São José dos Campos. Tem trabalhado desde 2000 com percepção pública da ciência e se dedicado recentemente à educação básica. Atuou junto à CAPES (biológicas I), foi membro do CA de Genética do CNPq e coordenador na área de saúde da FAPESP. Foi pesquisador nível 1A do CNPq de 1985 a 2006, e pesquisador 1B do CNPq até 2012. Participou da Comissão de Ética em Pesquisa da UNESP/SJ Campos. Foi membro da Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia de 2007 a 2013. No Web of Science (11/01/2013) registrava 59 publicações, com 2.465 citações e um fator hi igual a 23.

Pesquisador Emérito

Isaac Roitman



Nasceu em 1939, na cidade de Santos (SP). Estudou Odontologia na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1959-1962), onde se interessou pela Microbiologia. Obteve o doutorado (1967) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) orientado por Luiz Rodolpho Travassos. Trabalhou no exterior: Estados Unidos (1968), Israel (1969) e Inglaterra (1997/1990). Foi professor da UFRJ (1964-1972).

Em 1972 foi trabalhar na Universidade de Brasília onde se aposentou em 1995 como Professor Titular. Na UnB foi Decano de Pesquisa e Pós-Graduação. Foi diretor do Centro de Biotecnologia e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (1995-1996). De 1997 a 2012 trabalhou na Universidade de Mogi das Cruzes onde exerceu os cargos de Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitor Acadêmico e Reitor. Em 2003-2004 foi Diretor de Avaliação da CAPES (MEC). Em 2004 foi assessor da Presidência do CNPq presidindo a Comissão Nacional de Avaliação da Iniciação Científica (2004-2009). De 2005 a 2008 foi Diretor do Departamento de Políticas do MCTI.

Apresentou 166 trabalhos em reuniões científicas e publicou 61 trabalhos em revistas científicas. Escreveu 7 capítulos em livros e foi co-editor de 2 livros. Orientou 30 teses de Mestrado e Doutorado. Tem atuado na área de Fisiologia e Bioquímica de Microorganismos, estudando especialmente protozoários. É Professor Emérito da Universidade de Mogi das Cruzes e da Universidade de Brasília.

Pesquisador Emérito

Otávio Guilherme C. Alves Velho



Nasceu em 1941 na cidade de São Paulo (SP). É Professor emérito da UFRJ, Bacharel em Sociologia, PUC-Rio (1964), mestre em Antropologia Social, UFRJ/ Museu Nacional (1970) e doutor em Sociologia, pela Universidade de Manchester, Inglaterra (1973). Atuou como Tinker Visiting Professor, Universidade de Stanford, EUA (1981).

Foi presidente da ANPOCS (1986-1988). Foi também membro do Conselho Técnico-Científico da CAPES (1991-1995), do Conselho Diretor do Projeto Ciência Hoje (1997-2001), do Conselho Superior da FAPERJ (2000-2006) e do Conselho Gestor do PROSUL (2001-2008). Assumiu a vice-presidência da SBPC de 2007 a 2011. Foi membro do Conselho Superior da CAPES (2008-2014) e do Comitê de Coordenação do Programa INCTI. É editor associado da Encyclopaedia of Globalization, Routledge, e pesquisador sênior do CNPq. Recebeu bolsa Luso-Afro-Brasileira da Universidade de Lisboa (1997).

É membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Ordem Nacional do Mérito Científico (Grã-Cruz). Recebeu as medalhas Roquette Pinto, outorgada pela ABA, e a Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa. Suas linhas de pesquisa são: antropologia política, antropologia da religião e pensamento social. Seus principais livros são: Mais Realistas do que o Rei, Topbooks; Besta-Fera: Recriação do Mundo, Relume-Dumará; Capitalismo Autoritário e Camponato, Difel; e Frentes de Expansão e Estrutura Agrária.

Pesquisador Emérito

Ruy Laurenti



Nasceu em 1931, na cidade de Rio Claro (SP). Possui graduação em Medicina pela Universidade de São Paulo (1957) e doutorado em Cardiologia também pela Universidade de São Paulo (1969). Tornou-se Professor Livre Docente e Professor Titular em Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP. Foi agraciado com o título de Professor Emérito da USP. Atualmente é Colaborador Sênior da USP.

Tem experiência na área de Saúde Pública, com ênfase em Epidemiologia, atuando principalmente nos temas: epidemiologia, mortalidade, saúde materna, estatísticas de saúde e classificações internacionais de doenças e problemas de saúde. Foi Diretor da FSP, Pró-Reitor de Cultura e Extensão e Reitor da USP e é diretor do Centro Colaborador da OMS para a Família de Classificações Internacionais (Centro Brasileiro de Classificação de Doenças).

Menção Especial de Agradecimento

CISB

O Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro (CISB) atua como uma arena de inovação aberta, que tem como objetivo atrair ideias, facilitar e criar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que envolva tecnologias avançadas dentro de uma vasta gama de setores entre o Brasil e a Suécia.

Atuar como uma arena de inovação aberta significa:

- Atrair ideias inovadoras, projetos e disseminá-los aos seus Membros;
- Criar um ambiente neutro que fomente a colaboração;
- Promover a integração de diversas áreas do conhecimento por meio da organização de conferências, workshops e outros eventos;
- Estabelecer conexões entre atores da hélice tripla da Suécia e do Brasil;
- Dar suporte aos Membros sobre propriedade intelectual (PI), transferência de tecnologia e captação de fundos para projetos conjuntos;
- Gerenciar projetos de pesquisa multi-institucionais;
- Disseminar o conhecimento.

O Centro é uma associação sem fins lucrativos composta por Membros do Brasil e da Suécia. São eles: Indústrias como Saab, Scania, Volvo Cars e Clavister; Institutos de Pesquisa como Innventia, SP Technical Research Institute of Sweden, Fraunhofer Chalmers e SENAI; e Universidades como Chalmers University, Linköping University, Royal Institute of Technology (KTH), Halmstad University e Lund University.

Fundo Newton

Fundo Newton é uma iniciativa do governo britânico que visa promover o desenvolvimento social e econômico dos países parceiros, por meio de pesquisa, ciência e inovação. Lançado no Brasil pelo Ministro das Finanças britânico George Osborne, em abril de 2014. O Fundo Newton de fomento à pesquisa e inovação em países emergentes investirá £375 milhões de libras em programas que contemplam inovação, pesquisa e capacitação em 15 países. No Brasil, deverão ser investidos £27 milhões de libras até 2017. O fundo é parte do compromisso assumido pelo Reino Unido diante da comunidade internacional de promover iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento social e econômico de países emergentes.

Menção Especial de Agradecimento

Fundação Bill & Melinda Gates

Criada em 2000 por Bill Gates, fundador e ex-presidente da Microsoft, e sua mulher Melinda Gates, a Fundação Bill & Melinda Gates acredita que todas as vidas têm o mesmo valor e trabalha para garantir que todos tenham uma vida saudável e produtiva, independente de onde vivam.

Baseada em Seattle nos Estados Unidos e com um patrimônio de US\$ 43 bilhões, a fundação é comandada por Susan Desmond-Hellmann e co-presidida por William H. Gates, sob a direção de Bill e Melinda Gates e Warren Buffet.

Nos países em desenvolvimento, concentra-se em melhorar a saúde das pessoas e em combater a fome e a pobreza extrema. No Brasil, a Fundação Gates mantém parceria com o Ministério da Saúde desde 2011 para avançar prioridades mútuas em saúde com potenciais benefícios para a saúde pública no Brasil e no mundo. A Fundação também tem parcerias ativas com o CNPq, Fiocruz, Butantan e 17 Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP), investindo em pesquisa e inovação brasileiras capazes de gerar impacto em saúde global.

SEBRAE

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte – aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 3,6 milhões. Há 40 anos, atua com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação, acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, feiras e rodadas de negócios. As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem desde o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado. Com atendimento em todo o Brasil, o Sebrae oferece cursos, seminários, consultorias e assistência técnica para pequenos negócios de todos os setores. Para saber mais acesse www.sebrae.com.br ou ligue gratuitamente para a Central de Relacionamento Sebrae: 0800 570 0800

Menção Especial de Agradecimento



Embaixada Britânica
Brasília

BILL & MELINDA
GATES foundation



www.cnpq.br



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Pesquisadores Eméritos

Agraciados 2015